

# Cinco Anos de CEBRIM/SISMED

Carlos Vidotti

Os Centros de Informação sobre Medicamentos nasceram, há mais de 30 anos, como uma tentativa de equacionar o excessivo volume de informações publicados sobre medicamentos associados com o pouco tempo e recursos que os profissionais da saúde geralmente tem. Nestes, o farmacêutico representa papel fundamental, como especialistas em informação sobre medicamentos. Ainda que, tradicionalmente, o farmacêutico comunitário ou hospitalar tenha prestado este serviço aos profissionais da saúde como atividade informal.

A meta principal dos Centros de Informações sobre Medicamentos é o *uso racional dos medicamentos*. Para alcançar esta meta, ou lutar por ela, a informação prestada deve ser objetiva, oportuna e isenta de pressões políticas e econômicas.

O Centro deve fornecer soluções para problemas concretos sobre medicamentos ou uma situação clínica de um paciente.

Um Centro de Informações sobre Medicamentos deve ter obrigatoriamente dois itens: um farmacêutico especialista em informação sobre medicamentos e bibliografia sobre medicamentos o mais atualizada possível.

A idéia de formação de uma rede de CIMs coordenada por um CIM de caráter nacional não é nova no contexto mundial. No Brasil, a primeira proposta (projeto) foi feita em 1992, por nós, e está em desenvolvimento.

Sendo uma política que começou a ser proposta há mais de 30 anos, continua atual. Conta hoje com as facilidades do desenvolvimento tecnológico das redes de informação, notadamente a INTERNET. As vantagens de uma rede de CIMs foram descritas em recente documento da Organização Pan-Americana da Saúde, como quadro ao lado.

A rede brasileira de CIMs, denominada de Sistema Brasileiro de Informações sobre Medicamentos - SISMED, é o resultado de um esforço interinstitucional de caráter técnico-científico, com o propósito de dar apoio adequado, através de informação atualizada, objetiva e oportuna, à equipe de profissionais da saúde, para otimizar os recursos nesta área e educar o cidadão sobre o uso racional de medicamentos. Também deverá fornecer apoio para o desenvolvimento da farmacoepidemiologia no país, com destaque para a farmacovigilância,

## VANTAGENS DE UMA REDE DE CIMs

- ❶ Compartilhar recursos de informação
- ❷ Trocar informação
- ❸ Trocar experiências para a solução de problemas comuns
- ❹ Apoiar a solução de problemas ou casos difíceis
- ❺ Facilitar o desenvolvimento conjunto de produtos informativos
- ❻ Trocar e consolidar estatísticas identificando tendências em demanda de informação
- ❼ Promover o desenvolvimento de projetos colaborativos de pesquisa

Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde (1995). *Centros de Informacion de Medicamentos: Una estrategia de apoyo al Uso Racional de Medicamentos. Santo Domingo, República Dominicana.*

que é uma das atividades dos CIMs.

Assim, foram realizados 4 cursos de Centros de Informação sobre Medicamentos, nos anos de 94, 95, 96 e 97. A duração do Curso variou, sendo em média de 8 dias úteis, em período integral. Eles foram promovidos pelo CEBRIM/CFE, com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS.

O Curso tem seu conteúdo programático dividido em quatro módulos: aulas teóricas, aulas práticas, discussão em grupo e redação de projeto. Destaca-se dentro deste conteúdo a redação do projeto, que é exigido de cada participante. Ao final do curso tem uma apresentação de projetos (ou um esboço deste). Quando do retorno do farmacêutico a sua cidade, este projeto (não mais um esboço) deve ser apresentado formalmente à instituição de origem e defendido junto a esta.

O Conselho Federal de Farmácia tem concedido bolsas para estes cursos, as quais são voltadas prioritariamente para os Conselhos Regionais de Farmácia. Outras instituições podem se conveniar aos Conselhos e enviar um farmacêutico interessado em fazer o curso. A atitude de concessão de bolsas parte de pressuposto que esta é uma **atividade do farmacêutico** muito pouco desenvolvida no país e que precisa ser estimulada.

Nestes cursos tivemos o treinamento de 53 pessoas distribuídas pelos Estados de AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP; sendo 16 com bolsa e 37 sem bolsa.

**Como resultado concreto deste treinamento, temos hoje 11 CIMs que integram o SISMED através do PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO.**

Esta atividade deve ter alcance nacional e requer para isso que ser-

viços dessa natureza sejam implantados nas diversas regiões do país, assim, espera-se continuar desenvolvendo a atividade com a efetiva consolidação dos Centros já implantados, implantar novos Centros com o pessoal já treinado e treinar novos farmacêuticos.

Evidentemente, isto é um desejo. Nestes mais de cinco anos de CEBRIM muitos dos nossos sonhos tornaram-se realidade. Hoje já é possível falar-se, no Brasil, de um farmacêutico especialista em informações sobre medicamentos. Passamos também de uma realidade de poucos centros não claramente constituídos para, pelo menos, 15 centros que integram o SISMED ou não.

**Alagoas.** Parabenizamos o CRF-AL pela presteza, discernimento e trabalho. O Conselho, pelo seu Plenário, aprovou a Deliberação nº 005/97, de 28.08.97, que "Aprova a criação do Centro de Informações de Medicamentos fazendo parte da estrutura administrativa do CRF/AL". O Dr. José Tadeu de Souza Barbosa, Presidente, através da Portaria nº 018/97, de 15.09.97, designou o Dr. Paulo César Gomes Mendes para coordenar o Centro de Informações sobre Medicamentos. Exatos 37 dias após o término do IV Curso de CIMs promovido pelo CEBRIM/CFE, o CRF-AL cria o seu CIM e já integra o SISMED através da assinatura do Protocolo de Cooperação. A todos os nossos parabéns.

**Agora somos  
11 CIMs que  
integram o SISMED.**